



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Paranaíba - Núcleo de Apoio Regional de Patrocínio

Parecer nº 345/IEF/NAR PATROCINIO/2021

PROCESSO Nº 2100.01.0058884/2021-71

## PARECER ÚNICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: <b>Edson Rosa</b>	CPF/CNPJ: <b>013.131.006-25</b>
Endereço: <b>Avenida Rondon Pacheco, nº 3738, apto 322, bloco Itália</b>	Bairro: <b>Saraiva</b>
Município: <b>Uberlândia</b>	UF: <b>MG</b>
Telefone: <b>(34) 99107-1057</b>	E-mail: <b>renato.camillo@hotmail.com</b>

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para o item 3 ( ) Não, ir para o item 2

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	E-mail:

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: <b>Fazenda Tomás da Costa, lugar denominado "Capão da Estrada"</b>	Área Total (ha): <b>52,0720</b>
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): <b>Matrícula 13.807</b>	Município/UF: <b>Uberlândia-MG</b>
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): <b>MG-3119302-EDEA.E629.C80E.4342.8EB0.91FD.7F44.9701</b>	

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
<b>Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas</b>	<b>486</b>	<b>árvores</b>

## 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
<b>Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas</b>	<b>404</b>	<b>árvores</b>	<b>23K</b>	<b>267.896</b>	<b>7.959.764</b>

## 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
<b>Agricultura</b>		<b>26,5414</b>

## 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)

## 8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
<b>Lenha de floresta nativa</b>		<b>269,21</b>	<b>m³</b>

## 1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: **06/10/2021**Data da vistoria: **20/10/2021**

Data de solicitação de informações complementares: **não houve**

Data do recebimento de informações complementares: **não houve**

Data de emissão do parecer técnico: **21/10/2021**

## 2. OBJETIVO

É objeto deste parecer analisar o requerimento para o **corte ou aproveitamento de 486 árvores isoladas nativas vivas** em uma área de 26,5414 ha. É pretendido com a intervenção, a expansão da atividade de agricultura no imóvel.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

### 3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Tomás da Costa - lugar denominado Capão da Estrada possui área total de 52,0720 hectares (1,29 módulos fiscais), situa-se no Município de Coromandel - MG (cobertura vegetal nativa de 29,76%), pertence a microbacia hidrográfica do Rio Santo Inácio e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). Possui como recurso hídrico um pequeno curso d'água denominado Córrego Serrinha que banha o imóvel na porção sul. Possui 02,4361 hectares de área considerada de preservação permanente em bom estado de conservação. No imóvel já se desenvolve a agricultura e pretende transformar as áreas de pastagem em áreas agrícolas. A propriedade está inserida no Bioma CERRADO.

### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: **MG-3119302-EDEA.E629.C80E.4342.8EB0.91FD.7F44.9701**

- Área total: **52,9924 ha** [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: **10,5986 ha** [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: **2,2898 ha** [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: **35,2393 ha** [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

(X) A área está preservada: **10,5986 ha**

( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

( ) Proposta no CAR (X) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

**Matrícula 13.807**

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: **Fragmento único**

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR **MG-3119302-EDEA.E629.C80E.4342.8EB0.91FD.7F44.9701** apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel no dia 20/10/2021. ".

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 486 árvores isoladas vivas em área já antropizada e coberta por braquiária.

A área de intervenção possui relevo suave ondulado tendendo a plano e solo variando entre latossolo vermelho escuro e latossolo vermelho amarelo.

Foi apresentado o PUP/Censo Florestal do imóvel e o mesmo é de responsabilidade técnica do Engenheiro Florestal Renato Camilo de Carvalho CREA 79.353/D e ART MG20210593833.

Dados do censo florestal apresentado:

Esse são os nomes populares das principais espécies apresentadas no censo florestal e conferidas por mim em campo:

127 indivíduos de Sucupira Branca (26,13%); 82 indivíduos de Pequi (16,87%); 73 indivíduos de Copaíba (4,12%); 20 indivíduos de Folha Miúda (4,12%); 17 indivíduos de Sobro (3,50%); entre outras espécies características do Bioma Cerrado.

No censo consta uma espécie protegida pela Lei Estadual 20.308/12 sen: 82 indivíduos de Pequi (16,87%).

O material lenhoso informado pelo censo florestal (340,3800 m³ de lenha nativa), será utilizado pelo proprietário no interior do imóvel.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 606,00 (Seiscentos e seis reais), quitada em 24/09/2021.

Taxa florestal: Valor R\$ 1.879,44 (Hum mil, oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e quatro centavos), recolhida em 24/09/2021. Não houve necessidade de complementação de taxa.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23117359

#### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem o corte das árvores isoladas e implantação da atividade agrícola no imóvel em questão.

- Vulnerabilidade natural: Alta (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodversitas.

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica

#### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Modalidade de licenciamento: Não Passível - CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Número do documento: CHAVE DE ACESSO: F5-3E-43-96

#### 4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 20/10/2021. No imóvel já se desenvolve a agricultura em um pequeno espaço. Observei que as árvores que se pretende suprimir, são características da fitofisionomia cerrado, caracterizadas por troncos cascudos e retorcidos.

Entre as árvores, possui 82 Pequis, que por opção do proprietário, permanecerão na área.

A área de reserva legal encontra-se bem preservada com fitofisionomia de cerrado.

A intervenção está apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a expansão da atividade agrícola pretendida.

O proprietário ainda foi alertado da importância de adotar técnicas de conservação de solo e água, principalmente a adoção do plantio direto. Não existe no imóvel áreas subutilizadas.

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo suave ondulado tendendo a plano

- Solo: Variando entre Latossolo vermelho escuro e Latossolo Vermelho Amarelo

- Hidrografia: O recurso hídrico caracteriza-se por um pequeno curso d'água denominado Córrego Serrinha que banha o imóvel na porção sul. Possui 02,4361 hectares de área considerada de preservação permanente em bom estado de conservação.

#### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Com exceção da área de reserva legal que está coberta por vegetação de campo cerrado, o restante do imóvel encontra-se 100% antropizado, formado em braquiária.

- Fauna: Predominantemente pequenas aves.

### 5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada e a área de reserva legal estar em bom estado de conservação e preservação, os impactos ambientais causado pela supressão das árvores isoladas serão insignificativos.

A área de reserva legal encontra-se no interior do imóvel e em bom estado de conservação. Isso contribuirá para a mitigação dos danos causados pois a mesma exercerá a função de proteção de fauna e flora.

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, principalmente a adoção do plantio direto e os cuidados com as queimadas, entendendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

Os Pequi estão devidamente georreferenciados no PUP e em caso de supressão, o documento (PUP) serve como prova para uma eventual apuração dos fatos.

Este parecer não autoriza a supressão de Pequi.

#### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas solidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo dos intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo
12. **Medida Mitigadora:** Plantio e construção de curvas em nível.

### 6. CONTROLE PROCESSUAL

*[Espaço destinado para o controle processual do processo.]*

*Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:*

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

### 7. CONCLUSÃO

1. Considerando que o imóvel encontra-se devidamente inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que a reserva legal do imóvel encontra-se regularizada;
3. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
4. Considerando que por opção do proprietário, os 82 Pequís serão preservados na área;
5. Considerando que a área está apta ao fim requerido;
6. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social;

Me posiciono favorável ao deferimento parcial do requerimento através do corte ou aproveitamento de 404 árvores isoladas na Fazenda Tomás da Costa - lugar denominado Capão da Estrada cujo o proprietário é o Sr Edson Rosa.

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 269,21 m³ de lenha nativa (já descontados o rendimento lenhoso dos pequi que não serão suprimidos) será utilizado na propriedade conforme requerimento.

**8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS**

Não se aplica

**9. REPOSIÇÃO FLORESTAL**

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 269,21 m³ de lenha nativa é: R\$ 6.370,59 (Seis mil, trezentos e setenta reais e vinte e um centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

**10. CONDICIONANTES**

Fica proibido a supressão de indivíduos da espécie Pequi.

**INSTÂNCIA DECISÓRIA**

☐ COPAM / URC ☐ SUPERVISÃO REGIONAL

**RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO**

Nome: MARCOS DE SIQUEIRA NACIF JUNIOR

MA SP: 1.250.587-1

**RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO**

Nome:

MA SP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcos de Siqueira Nacif Junior, Gerente**, em 27/10/2021, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **36894046** e o código CRC **2DD2A012**.